



SEMINÁRIO INTERNACIONAL

OS JORNAIS OFICIAIS EM PORTUGAL E NO MUNDO DA HISTÓRIA IMPRESSA À MEMÓRIA DIGITAL

26. julho. 2019
Fundação Manuel António da Mota
Mercado Bom Sucesso, Porto

Entrada livre, mediante inscrição prévia

Inscrição, programa completo e mais informações:

+351 226 073 770 | cepease@cepease.pt | www.cepease.pt

Os jornais oficiais são publicações periódicas através das quais um Estado dá publicidade aos atos oficiais da sua administração pública executiva, legislativa e judiciária. No caso português, o caminho foi longo para se chegar ao atual *Diário da República*, remontando a sua génese a 1715, ano da criação da *Gazeta de Lisboa*. Mas foi a partir da Revolução Liberal de 1820 que o jornal oficial se assumiu como uma fonte basilar para o conhecimento da História do Portugal Contemporâneo. Dele constavam os boletins do Paço; diplomas régios e atos do Governo; documentos estatísticos; atas de sessões parlamentares; cotação de fundos; movimento das alfândegas; boletins do serviço marítimo; notícias do Reino e do estrangeiro; anúncios a bens, serviços e espetáculos; enfim, um manancial de informações de carácter oficial e não oficial abrangendo múltiplos setores da sociedade portuguesa.

Dadas as limitações no acesso a esta fonte, pela sua dimensão, estado de conservação e raridade, o CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (Universidade do Porto), através do projeto de investigação *DIGIGOV – Diário do Governo Digital (1820-1910)* [PTDC/EPH-HIS/0777/2014], financiado pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, desenvolveu um portal online onde se apresentam todas as edições do jornal oficial publicadas durante a Monarquia Constitucional, em alta resolução e com conteúdo pesquisável. O presente Seminário tem, assim, entre os seus objetivos, a apresentação pública da plataforma DIGIGOV, que reúne cerca de 30 000 edições do jornal oficial do Estado português, incluindo suplementos, edições extraordinárias e apêndices (<http://digigov.cepease.pt>).

Pretende-se também divulgar junto do grande público o jornal oficial do Estado português e as suas origens, a sua evolução ao longo de mais de três séculos e o seu potencial enquanto fonte para outros trabalhos de investigação, numa perspetiva nacional e internacional, por comparação com outros jornais de natureza similar, nomeadamente de Espanha, França, Itália, Reino Unido, EUA e Brasil. Para o efeito, foram convidados diversos especialistas, nacionais e estrangeiros, que terão a oportunidade de apresentar e debater as conclusões dos estudos que desenvolveram ao abrigo deste projeto.

ORGANIZAÇÃO



APOIOS



OS JORNAIS OFICIAIS EM PORTUGAL E NO MUNDO DA HISTÓRIA IMPRESSA À MEMÓRIA DIGITAL

Comissão Científica

Fernando de Sousa (CEPESE/Universidade do Porto)

Diogo Ferreira (CEPESE)

Ismênia Martins (Universidade Federal Fluminense)

José Jobson Arruda (Universidade de São Paulo)

M.^a Esther Quinteiro (Univ. Salamanca/Univ. Portucalense Porto)

Comissão Organizadora

Ricardo Rocha (CEPESE)

Bruno Rodrigues (CEPESE)

Paula Barros (CEPESE)

PROGRAMA

10h00 › 11h00

Sessão de abertura e apresentação do projeto DIGIGOV

- Rui Pedroto [Presidente da Comissão Executiva da Fundação Manuel António da Mota]
- João Sobrinho Teixeira [Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior]
- António de Sousa Pereira [Reitor da Universidade do Porto]*
- Rui Moreira [Presidente da Câmara Municipal do Porto]*
- Fernando de Sousa [CEPESE] – A plataforma DIGIGOV e a preservação digital da memória do Estado português

11h00 › 11h15 *Coffee break*

11h15 › 12h45

O jornal oficial em Portugal

- Ricardo Rocha [CEPESE] – Da *Gazeta de Lisboa ao Diário da República*. Contributos para o conhecimento do jornal oficial do Estado português
- Eurico Gomes Dias [ICPOL-ISCPSI/CEPESE/CHSC] – A *Gazeta de Lisboa* (1715-1760) enquanto paradigma da imprensa periódica portuguesa setecentista
- João Relvão Caetano [CEPESE/UAb] – Jornal oficial e regime político: a experiência portuguesa
- Pedro Mendes [IPRI-Nova/CEPESE/ULusíadaPorto] – Política interna e política externa no final da Monarquia Constitucional: uma leitura à luz do *Diário do Governo*

12h45 › 14h00 Almoço

14h00 › 15h00

Jornais oficiais no Brasil, Espanha e França

- Lená Medeiros de Menezes e Márcia Gonçalves [Universidade do Estado do Rio de Janeiro] – Do *Diário Oficial do Imperio do Brazil* ao *e-Diário Oficial da União*: conjunturas e sentidos (1862-2019)
- Celso Almuiña Fernandez [Universidade de Valladolid] e Sara Núñez de Prado Clavell [Universidad Rey Juan Carlos] – El *Boletín Oficial del Estado*: origen, evolución y funciones a lo largo del tiempo
- Jean-Yves Mollier [Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines] – Des Cérémonies de l’information à *La Documentation Française*, les multiples visages de la propagande à la française

15h00 › 16h00

Jornais oficiais em Itália, Reino Unido e EUA

- Maurizio Vernassa [Università de Pisa] – Origini, trasformazioni e attualità della *Gazzetta Ufficiale della Repubblica Italiana* quale strumento di pubblicazione necessaria degli atti normativi
- Natasha Glaisyer [University of York] – “Published by Authority”: *The London Gazette*, 1665-1820
- Roger Mellen [New Mexico State University] – *The Federal Register of the United States*: an alternative to an Official Gazette

16h00 › 16h15 *Coffee break*

16h15 › 17h15

O jornal oficial português como fonte para estudos históricos

- Diogo Ferreira [CEPESE], Paula Santos [CEPESE/ESTGL] e Paulo Amorim [CEPESE/ULusíadaPorto] – O jornal oficial português enquanto repositório de “notícias do estrangeiro” (1715-1716 e 1868)
- Conceição Meireles Pereira [CEPESE/FLUP] e Isilda Monteiro [CEPESE/ESEPF] – O corpo consular português da Regeneração ao fim da Monarquia – estudo através do *Diário do Governo*
- Isilda Monteiro [CEPESE/ESEPF] e Fernanda Paula Maia [CEPESE] – As ordens honoríficas no *Diário do Governo* (1824-1910): legislação e atribuições
- Francisco Queiroz [CEPESE/ARTIS] – A questão do Divórcio em Portugal através do *Diário do Governo* durante o período da Monarquia Constitucional

17h35 › 18h00 Debate e Conclusões